

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Bizu Estratégico p/ TRF 3ª Região

Bizu Estratégico de Língua Portuguesa (TRF3)

Olá, prezado aluno. Tudo certo?

Neste material, trazemos uma seleção de *bizus* da disciplina de **Língua Portuguesa**.

O objetivo é proporcionar uma revisão rápida e de alta qualidade aos alunos através de tópicos do conteúdo programático que possuem as maiores chances de incidência em prova.

Todos os *bizus* destinam-se a alunos que já estejam na fase de revisão (que já estudaram o conteúdo teórico da disciplina).

Este material também pode ser considerado, de início, como o seu próprio resumo. Mas, posteriormente, recomendamos que faça uma personalização, fazendo registros ao longo do material (ou, a partir deste material, no seu próprio material de resumo), adequando o material às suas necessidades e vulnerabilidades de conhecimento.

Coach Nick Simonek

Coach Luis Eduardo

<i>Língua Portuguesa (TRF3)</i>		
<i>Assunto</i>	<i>Bizus</i>	<i>Caderno de Questões</i>
<i>Interpretação de Textos</i>	1 a 3	https://tec.ec/s/Qtsk6
<i>Classes de Palavras</i>	4 a 16	https://tec.ec/s/QtskM
<i>Concordância Verbal e Nominal</i>	17 a 28	https://tec.ec/s/Qtska
<i>Vozes Verbais</i>	29 e 30	https://tec.ec/s/Qtskp
<i>Pontuação</i>	31 a 38	https://tec.ec/s/Qtsl4
<i>Regência e Crase</i>	39 e 40	https://tec.ec/s/QtslA
<i>Sintaxe</i>	41 a 55	https://tec.ec/s/Qtsll
<i>Coesão e Coerência</i>	56 e 57	https://tec.ec/s/QtslV
<i>Tópicos mesclados...</i>	-	https://tec.ec/s/Qtslv



Interpretação de Textos

1) Recorrência

- O leitor deve buscar no texto aquela informação, sabendo que a resposta estará **escrita com outras palavras**, em forma de **paráfrase**, ou seja, de uma **reescritura**.

2) Inferência

- O leitor deve fazer **deduções** a partir do texto. O fundamento da dedução será um **pressuposto**, ou seja, uma pista, vestígios que o texto traz. Deduzir além das pistas do texto é extrapolar.
- Exemplos de pressupostos e os sentidos implícitos que podem ser inferidos:
 - Douglas **parou** de fumar (podemos inferir, deduzir, depreender dessa frase que Douglas fumava antes).
 - **Ainda** não lançaram o novo filme do Tarantino (expectativa de que o filme já deveria ter saído).
 - Minha **primeira** esposa **desistiu** de comprar aquele carro (já casou antes; sua esposa queria comprar antes).

3) Principais erros no julgamento de assertivas

- Extrapolar
 - O texto vai até um limite e o examinador oferece uma assertiva que “vai além” desse limite. **O examinador inventa aspectos que não estão contidos no texto** e o candidato, por não ter entendido bem o texto, preenche essas lacunas com a imaginação, fazendo outras associações, à margem do texto, estimulado pela assertiva errada.
- Limitar e Restringir
 - É o contrário da extrapolação. **Supressão de informação essencial** para o texto. A assertiva reducionista omite parte do que foi dito ou restringe o fato discutido a um universo menor de possibilidades.
- Acrescentar opinião
 - O examinador parafraseia parte do texto, mas **acrescenta um pouco da sua própria opinião**, opinião esta que não foi externada pelo autor. A armadilha dessas afirmativas está em embutir uma opinião que não está no texto, mas está na consciência coletiva.



- Contradizer o texto
 - O texto original diz “A” e o texto parafraseado da assertiva errada diz “Não A” ou “B”. Para **disfarçar essa contradição**, a banca usará muitas palavras do texto, mas com um vocábulo crucial que fará o sentido ficar incorreto.
- Tangenciar o tema
 - O examinador cria uma assertiva que aparentemente se relaciona ao tema, mas fala de outro assunto, **remotamente correlato**. No mundo dos fatos, aqueles dois temas podem até ser afins, mas no texto não se falou do segundo, só do primeiro; então houve fuga ao tema.

Classes de Palavras

4) Substantivos

- Classe variável que **dá nome aos seres**. É o núcleo das funções nominais, pois recebe os modificadores (determinantes), que devem concordar com ele.
- **Flexão dos substantivos compostos:**
 - A regra geral é que, se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (exceto o verbo), ambos variam.
 - **Substantivo + Substantivo** (couve-flor > couves-flores).
 - **Numeral + Substantivo** (quarta-feira > quartas-feiras).
 - **Adjetivo + Substantivo** (baixo-relevo > baixos-relevos).
 - A segunda regra geral é que as classes invariáveis (e os verbos) não variam em número.
 - **Verbo + Substantivo** (beija-flor > beija-flores).
 - **Advérbio + Adjetivo** (alto-falante > alto-falantes).
 - **Interjeição + Substantivo** (ave-maria > ave-marias).

5) Adjetivos

- Classe variável que se **refere ao substantivo**, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Podem também ser predicativo.
- **Locução adjetiva:** expressão que equivale a um adjetivo.
 - A coluna tinha forma **de ogiva** x A coluna tinha forma **ogival**.
 - Comi chocolates **da Suíça** x Comi chocolates **suiços**.
 - Tenho hábitos **de velho** x Tenho hábitos **senis**.



6) Artigos

- O artigo definido mostra que o substantivo é familiar, já conhecido ou mencionado.
 - Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, **o** policial sacou sua arma.
- Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado indefinido, mais genérico.
 - Não dou ouvidos **ao** político (com artigo definido: **político específico**, definido).
 - Não dou ouvidos **a** político (sem artigo definido: **qualquer político**, políticos em geral).
- A presença de um artigo **antes** de uma palavra indica que é um **substantivo**.
- O artigo também é usado para universalizar uma espécie, no sentido de “todo”:
 - “o (**todo**) homem é criativo”;
 - “o (**todo**) brasileiro é passivo”;
 - “a (**toda**) mulher sofre com o machismo”.
- Pode ocorrer aglutinado com preposições (em e de): “no”, “na”, “dos”, “das”.

7) Advérbios

- Classe invariável que pode modificar verbo, adjetivo e outro advérbio. Normalmente indicam a circunstância dos verbos.
- O corrupto **morreu**
 - de fome: **causa**;
 - fuzilado: **modo**;
 - na cadeia: **lugar**;
 - com sócios: **companhia**.
- **Palavras denotativas**: muitas vezes são tratadas como advérbio. A retirada das “expletivas” ou de “realce” não causa prejuízo sintático.
 - **Retificação/Explicação**: aliás, ou seja; isto é, ou melhor, digo, a saber.
 - **Inclusão**: Até, inclusive, também.
 - **Exclusão**: Só, somente, exceto, menos, salvo.
 - **Designação**: eis.
 - **Expletivas/Realce**: é que(m); é porque; que.

8) Preposições



- “**Essenciais**”: as preposições puras, que só funcionam como preposição: a, com, de, em, para, por, desde, contra, sob, sobre, ante, sem...
 - Gosto de ler.
 - Confio em você.
 - Refiro-me a pessoas específicas.
- “**Acidentais**”: aquelas palavras que, na verdade, pertencem a outra classe, mas que, acidentalmente, fazem papel de preposição.
 - Tenho que estudar (de). Jogo como goleiro (de).
- **Valor semântico** das preposições: A dica é verificar o sentido do termo que vem depois da preposição.
 - Escrevi **à** caneta (**instrumento**).
 - Meu violão é **de** mogno (**matéria**).
 - Fui ao cinema **com** ela (**companhia**).
 - Fiquei chocado **com** a novidade (**causa**).

9) Pronomes Pessoais

- **Retos** (eu, tu, ele, nós, vós, eles)
 - Substituem sujeito: João é magro, Ele é magro.
- **Oblíquos** (me, te, se, lhe, o, a, nos, vos)
 - Substituem complementos:
 - o, a, os, as substituem somente **objetos diretos**.
 - lhe (s) tem função **somente de objeto indireto**.
 - me, te, se, nos, vos podem ser objetos **diretos ou indiretos**, a depender da regência do verbo.
 - Já **lhe** disse tudo (disse **a ele**).
 - Informei-**o** de tudo (informei **a pessoa** de tudo).
 - Você **me** agradou, mas não me convenceu (agradou **a mim**).

10) Colocação Pronominal

- Pronome **antes** do verbo: **Próclise**
- Pronome **depois** do verbo: **Ênclise**
- Pronome no **meio** dos verbos: **Mesóclise**
- **Regra fundamental**
 - Palavra **invariável** (advérbios, preposições, conjunções subordinativas, alguns pronomes) antes do verbo **atrai pronome proclítico**.
 - Pronomes indefinidos (outras, certas, muitos) e relativos (os quais, cujas) são atrativos **mesmo sendo variáveis**.



11) Pronomes Indefinidos

- **Indicam quantidade, de maneira vaga:** ninguém, nenhum, alguém, algum, algo, todo, outro, tanto, quanto, muito, certo, vários, qualquer, tudo, qual, outrem, nada, mais, que, quem, um.

12) Pronomes Possessivos

- **Delimitam o substantivo.**
- Concordam **com o substantivo que vem depois dele** e **não concordam com o referente.**
- O pronome possessivo vem junto ao substantivo, é acessório, tem função de adjunto adnominal.
- São eles: meu(s), minha(s), nosso(s), nossas, teu(s), tua(s), vosso(s), vossa(s), seu(s), sua(s).

13) Pronomes Demonstrativos

- Pronomes demonstrativos apontam, **demonstram a posição dos elementos** a que se referem no tempo, no espaço e no texto.
 - Este, esse, isto, aquilo, o (e flexões).

14) Pronomes Relativos

- Que, o(a) qual(s), cuja, onde, aonde, quem.
- O pronome **“quem”** sempre se refere a pessoa ou ente personificado e **sempre** é precedido por preposição.
- O pronome **“cujo”** tem como principais características:
 - Indica posse e **sempre** vem entre dois substantivos, possuidor e possuído.
 - **Não** pode ser seguido de artigo, mas pode ser antecedido por preposição.
 - Para lembrar: **nada** de cujo o, cuja a, cujo os, cuja as.
 - **Não** pode ser substituído por outro pronome relativo.
 - Tem função de adjunto adnominal em 99% dos casos, porque indica posse.
- O pronome relativo **“onde”** só pode ser usado quando o antecedente indicar **lugar físico**, com sentido de “posicionamento em”. Então é utilizado com verbos que pedem “em”.
- O pronome relativo **“aonde”** é usado nos casos em que o verbo pede a preposição “a”, com sentido de “em direção a”.



- O pronome relativo arcaico “**donde**”, que equivale a “de onde”, é usado nos casos em que o verbo pede a preposição “de”, com sentido de “procedência”.
- O pronome relativo “**como**” é usado quando o antecedente for palavras como forma, modo, maneira, jeito, ou outra, com sentido de “modo”.
- O pronome relativo “**quando**” é usado nos casos em que o antecedente tiver sentido de “tempo”.
- O pronome relativo “**quanto**” é usado nos casos em que o antecedente tiver sentido de “quantidade”.
- **Funções sintáticas do Pronome Relativo “que”:**
 - **Sujeito:** Estes são os atletas **que** representarão o nosso país.
 - **Objeto Direto:** Comprei o fone **que** você queria.
 - **Objeto Indireto:** Este é o curso de **que** preciso.
 - **Complemento Nominal:** São as medicações de **que** ele tem necessidade.
 - **Agente da Passiva:** Este é o animal por **que** fui atacado.
 - **Adjunto Adverbial:** O acidente ocorreu no dia em **que** eles chegaram.
 - **Predicativos do sujeito:** Ela era a esposa **que** muitas gostariam de ser.

15) Conjunções

- As conjunções **coordenativas** introduzem orações coordenadas, isto é, sintaticamente **independente** uma da outra. São diferentes das orações **subordinadas**, que estão **ligadas sintaticamente** à oração principal.
- **Coordenativas:**
 - Conclusivas
 - Logo, então, portanto, por conseguinte.
 - Explicativas
 - Pois, que, porque.
 - Adversativas
 - Mas, entretanto, todavia, porém, contudo.
 - Alternativas
 - Ou, quer...quer...; seja...seja...; ora...ora...
 - Aditivas
 - E; nem; não; só...como...
- **Subordinativas adverbiais:**
 - Finais
 - Para, para que, porque.



- Temporais
 - Quando, enquanto, antes que, depois que, desde que, logo que.
- Proporcionais
 - À medida que, à proporção que, ao passo que.
- Condicionais
 - Se, caso, sem que, contanto que, desde que, a menos que.
- Concessivas
 - Ainda que, apesar de que, embora, mesmo que, por mais que.
- Conformativas
 - Conforme, como, segundo.
- Comparativas
 - Que, do que, mais do que, menos do que, melhor que.
- Causais
 - Porque, pois, como, visto que, uma vez que, que, já que.
- Consecutivas
 - Tal... que, tanto... que, tão... que, de modo que.

16) Verbo

○ Indicativo

- Presente do indicativo
 - Indica um fato que **ocorre no momento** em que se fala.
- Pretérito Perfeito do indicativo
 - Na sua forma simples, indica um fato **perfeitamente acabado** no passado, ação concluída antes do momento da fala.
- Pretérito Imperfeito do indicativo
 - Uma ação **que estava ocorrendo** (ação durativa ou contínua) quando outra (instantânea) aconteceu.
- Pretérito mais-que-perfeito do indicativo
 - Indica um evento **perfeitamente acabado antes de outro no passado**.
- Futuro do presente do indicativo
 - Indica **fato futuro** em relação ao momento da fala.
- Futuro do pretérito do indicativo
 - Indica fato futuro **em relação a outro fato, no passado**. O marco temporal é passado, não é o momento da fala.

○ Subjuntivo

- Presente do subjuntivo
 - Indica possibilidade, **incerteza**, no presente ou no futuro.
- Pretérito imperfeito do subjuntivo
 - Denota **ação posterior a outro fato** na oração principal.
- Futuro do subjuntivo
 - Denota ação **eventual** ou **hipotética** no futuro.



- **Imperativo**
 - O imperativo **negativo** é todo derivado do presente do subjuntivo. No imperativo **afirmativo**, com “tu” e “vós”, teremos a mesma conjugação do presente do indicativo, só que sem o “S”:
 - Tu bebes e vós bebei vão virar no imperativo bebe tu e bebei vós.

- **Correlação verbal**
 - Grave especialmente essas duas (resolvem a maior parte das questões):
 - Se eu **pudesse, faria**.
 - Se eu **puder, farei**.
 - Outros exemplos:
 - Vejo que você malha.
 - É preciso que você estude.
 - Quando terminarem, estarei dormindo.
 - Se eu tivesse esse carro, já teria morrido.
 - Vi que você trouxe um presente.
 - Sugiro que procure um psiquiatra.
 - Sugeri que procurasse um psiquiatra.
 - Espero que tenha procurado um psiquiatra.
 - Esperei que tivesse procurado um psiquiatra.

Concordância Verbal e Nominal

17) Sujeito Simples

- Concorda com o **núcleo**.
- Cuidado com a **distância** entre sujeito e verbo.
- Comece pelo verbo e trace uma seta até o sujeito.

18) Coletivos ou partitivos especificados

- Essa é a **regra** para expressões como: a maioria de, a minoria de uma porção de, um bando de, um grande número de + determinante (termo preposicionado que modifica o substantivo coletivo ou partitivo).
- Concordam com o **núcleo do sujeito** (parte) ou com o **adjunto adnominal** (determinante) ligado a ele. **É facultativo!**
 - A **metade** dos **servidores** públicos **entrou/entraram** em greve



19) Numerais/porcentagens + determinante

- O verbo concorda com o próprio numeral ou com o determinante. Se o numeral vier determinado, a concordância tem que ser feita com ele.
 - 20% do **eleitorado ficou** revoltado.
 - **20%** do eleitorado **ficaram revoltados**.

20) Sujeito Composto

- Anteposto - Concordância gramatical (total).
 - Mário e Heber **viajaram**.
- Posposto - Concordância Gramatical (total) **ou + próximo**.
 - **Viajaram** Mário e Heber.
 - **Viajou** Mário e Heber.

21) Sujeito Indeterminado

- Verbo no singular - PIS (VTI/VI + SE)
 - Vive-se bem aqui.
 - Trabalha-se muito.

22) Sujeito Núcleos unidos por “ou” e “nem”

- **Excludente** - Singular: Mário ou Heber **será** o primeiro lugar.
- **Inclusivo** - Plural: Mário ou Heber **serão** classificados.

23) Oração sem sujeito

- Não tem sujeito, não há flexão: **verbo no singular**.
- **Fenômenos naturais**: Choveu muito. Amanheceu nublado. Faz calor em Teresina.
- **Tempo decorrido**: Faz 6 meses que não viajo. Vai para 2 anos que não fumo. Há 6 meses não saio.
- Verbo **haver** com sentido de **existir (singular)**.
 - Trocou por sinônimo (ocorrer/acontecer/existir), o **verbo sinônimo concorda** com o **sujeito**.
 - Há vários livros ali. Haverá novos conflitos. Existem livros. Ocorrerão novos conflitos. Poderá haver conflitos.

24) Sujeito Oracional



- Verbo na 3ª pessoa do singular.
- Orações substantivas subjetivas, iniciadas por “que” e substituíveis por “isto”.

25) Locução Verbal

- O infinitivo não varia, quem varia é o verbo auxiliar.
- Eles pareciam estar famintos. Eles deixaram de comer. Começaram a trabalhar.

26) Que/Quem

- Em sujeitos modificados por pronome relativo “que”, o verbo deve concordar com o antecedente do “que”.
 - Fui **eu** que **convidei** você para a festa. Fomos **nós** que **convidamos** você para a festa.
- Em sujeitos modificados por pronome relativo “quem”, o verbo deve concordar com o próprio “quem”.
 - Fui eu **quem convidou** você para a festa.
- Porém, também é possível concordar com o antecedente do “quem”, geralmente um pronome reto (eu, ele, nós...).
 - Fui **eu** quem **recitei** o poema durante a aula.

27) Pronomes de Tratamento

- Verbo concorda com a terceira pessoa, seguindo o padrão do pronome “você”. Os adjetivos concordam com o sexo da pessoa a que se refere o tratamento.
 - Vossa Excelência perdeu sua carteira? (não é vossa carteira!)

28) E bom, é necessário, é proibido (SER + Adjetivo)

- As expressões acima são invariáveis, mas, se vierem com artigo, o adjetivo concordará com ele.
 - É necessário disciplina. Cafeína é bom para os nervos.
 - A cafeína é boa para os nervos. É proibida a presença de animais.

Vozes Verbais

29) Voz Passiva Analítica



- Na conversão da voz ativa para a passiva, o sujeito da voz ativa vira o agente da passiva.
- O objeto direto da ativa vira sujeito paciente na passiva.
 - **O desafiante derrotou o campeão** (voz ativa).
 - **O campeão foi derrotado pelo desafiante** (voz passiva analítica).

30) Voz Passiva Sintética (VTD ou VTDI + se):

- **Derrotou-se o campeão.**
- **A voz passiva está ligada à existência de um OD na ativa.**
- **Não é possível voz passiva com VTI, VI, VL e verbos que já possuem sentido passivo:**
 - Levar, ganhar, receber, tomar, aguentar, sofrer, pesar (massa), ter (posse), haver (impessoal).
 - **Esses verbos, quando vêm com “SE”, geralmente indicam sujeito indeterminado.**
- **CUIDADO:** às vezes o sujeito paciente tem a maior “cara” de objeto direto.
 - Na voz passiva, não há mais o objeto direto que havia na ativa. Ele vira **sujeito!**
 - Não se espera **novo concurso em 2017**.
 - O termo destacado é **sujeito paciente**.
 - Não se espera **que o governo resolva tudo sozinho**.
 - A oração destacada é **sujeito paciente**.

Pontuação

31) 1º Princípio Geral: Ordem Direta (SuVeCA)

- **Sujeito + Verbo + Complemento (+ Adjuntos)**
- **Eu comprei uma bicicleta semana passada.**
- **Nunca** separar:
 - Sujeito e seu verbo.
 - Verbo e seu complemento.
 - Complemento e seu adjunto.
 - Predicativo de seu sujeito ou objeto.
 - Nome de seu complemento ou adjunto adnominal.
 - Conjunção subordinativa do restante da oração que ela inicia.



- Qualquer termo que vier entre eles deve estar **entre vírgulas**, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.
 - **Sujeito**, __, **Verbo**, __, **Complemento**, __, **Adjuntos**, __.

32) 2º Princípio Geral:

- Termos que indiquem algum tipo de “esclarecimento” devem ser intercalados por pontuação (vírgula, travessão, parênteses).

33) Vírgula

- **Intercalação/deslocamento/anteposição**
 - **De adjunto adverbial:** Ele, assim que chegou, foi estudar. Ele, bem cedo, foi estudar.
 - **De conjunção coordenativa deslocada:** Estudei. Não tive, portanto, dificuldades. Errei muito, entretanto.
 - **De retificação:** Ele optou pela preguiça, isto é, não estudou. Faça, ou melhor, não faça.
 - **De explicação:** China e EUA, entre outras potências, cresceram menos em 2017.
 - **De oração interferente:** Ele me contou, e isso me deixou surpreso, que nunca viu o mar.

- **Isolar/Marcar**
 - **Aposto:** Diógenes, meu tio querido, é muito gentil. Fui ao Rio de Janeiro, uma cidade violenta.
 - **Vocativo:** Venham almoçar, crianças. Amiga, você não vai acreditar... Eleitor, vote em mim!
 - **Complemento pleonástico:** Os problemas, já os resolvi. Esse sujeito, já o vi antes.
 - **Palavra denotativa:** Todos desistiram, exceto eu. Então, vai estudar ou não? Ninguém foi, só ele. Ele, afinal, decidiu se aposentar? O menino, isto é, rapaz, não foi condenado.
 - Indicar **Elipse** (omissão de termo não mencionado): Na fila do banco, várias pessoas. (omissão de “havia”)
 - Indicar **Zeugma** (omissão de termo já mencionado): Eu gosto de violão; ela, de piano. (omissão de “gosto”)
 - **Anteposição de oração subordinada:** Quando eu puder, ajudarei. Que era difícil, eu já sabia.

 - Adjuntos adverbiais de pequena extensão podem vir sem vírgulas.

- Orações adverbiais antepostas à principal devem vir marcada por vírgulas, mesmo quando curtas.
 - Hoje, eu vou beber até perder a memória.
 - (Vírgula facultativa)
 - Embora fosse impossível, ela realizou a façanha.
 - (Vírgula obrigatória)
- **Separar termos (palavras ou orações) de mesma função sintática numa enumeração**
 - Comprei frutas, legumes, cereais e carnes magras (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são objetos do verbo comprar).
 - O segredo é estudar, revisar e praticar (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são orações com função de predicativos do sujeito “segredo”).
- **Enumeração de orações coordenadas e polissíndeto**
 - Comprei frutas, passei no açougue, fui à feira (enumeração de orações coordenadas).
 - Minha mãe falava, e falava, e falava (repetição da conjunção “E”, polissíndeto).

34) Ponto e Vírgula

- Pode **substituir a vírgula** para separar orações coordenadas, especialmente as que tiverem **certa extensão**. Também servem para formar “grupos” em enumerações já organizadas por vírgulas.

35) Dois-pontos

- Anuncia um **esclarecimento** do que vem antes dele. Introduce um aposto explicativo. Introduce **citação literal**.

36) Reticências

- Sua função principal é **marcar interrupções** no fluxo da sentença ou do pensamento. Indicam ironia, malícia, hesitação, incerteza, prolongamento de uma ideia. Deixam “no ar” a **continuidade** do que foi interrompido.

37) Travessões e Parênteses

- **Isolam** termos **explicativos** acessórios. Nessa função, podem ser substituídos por vírgulas. O travessão também marca a **mudança de locutor**. A retirada dos travessões **não deve influenciar na pontuação normal da frase**, por isolarem termo acessório, suprimível.



38) Aspas

- Indicam **citação literal**, **gíria**, ironia, estrangeirismo, arcaísmo, **linguagem informal**. Indicam que a palavra foi utilizada com uma “intenção especial”, um provável sentido extra, diferente do original.

Regência e Crase**39) Regência**

- Trata-se de saber **qual a preposição certa exigida por um verbo ou nome**. A banca gosta de cobrar aqueles verbos que têm dois sentidos, a depender da preposição.
- Alguns exemplos para lembrar:
 - Visar
 - Rubricar: VTD x Almejar: VTI (a)
 - Implicar
 - Resultar: VTD x Irritar: VTI (com)
 - Precisar
 - Precisão: VTD x Necessidade: VTI (de)
 - Aspirar
 - Sorver: VTD x Almejar: VTI (a)

40) Crase

- É o fenômeno de **fusão sonora**, marcado pelo acento grave.
- Aludi (**a**) + (**as**) crianças: Aludi **às** crianças.
- O caso que nos interessa é a crase na contração da preposição “a” com artigos femininos ou com o “a” em alguns pronomes demonstrativos e relativos:
 - Assisti ao jogo (assistir “a” + “o” jogo = ao).
 - Assisti à novela (assistir “a” + “a” novela = à).
- **Principais locuções femininas**: à medida que, à proporção que, à toa, à noite, à tarde, às vezes, às pressas, à vista, à primeira vista, àquela hora, à direita, à vontade, às avessas, às escuras, às escondidas, à míngua, à venda, à mão armada, à beça, à tinta, à máquina, à caneta, à foice, à chave, à revelia, à deriva, à uma hora, à altura de, à custa de, à espera de, à beira de, à espreita de, à base de, à moda de.
- **Crise obrigatória**



- Locuções femininas.
 - Preposição a + a do artigo feminino.
 - Preposição a + a de/que; aquele; a qual(s).
- **Crase proibida**
 - Antes de masculino, verbo, "uma" e pronomes de tratamento.
 - Palavra em sentido genérico, indefinido.
 - Entre palavras repetidas, após preposição.
 - **Crase facultativa**
 - Antes de nome próprio.
 - Depois de "Até".
 - Antes de pronomes possessivos.

Sintaxe

41) Sujeito

- **Simples:** 1 núcleo.
- **Composto:** + de 1 núcleo.
- **Indeterminado:** 3ª Pessoa do Plural: **Dizem que ele morreu.**
- **Oculto/Desinencial:** Pode ser determinado pelo contexto ou vem implícito na terminação da palavra: **Estudamos hoje (nós).**
- O sujeito pode ter forma de:
 - **Nome:** O menino é importante.
 - **Pronome:** Ele é importante. Alguns desistiram. Aquilo é bonito demais.
 - **Oração:** Estudar é importante (oração reduzida).
- Oração sem sujeito
 - **Fenômenos da natureza:** Choveu ontem. Anoiteceu.
 - **Estar/fazer/haver impessoal** com sentido de tempo ou estado: **Faz tempo que não vou à praia. Faz frio em Corumbá.**

42) Predicativo do Sujeito

- Indica estado/qualidade/característica do sujeito.
- Fulana **é** bonita (**VL**). Ele **tornou-se** chefe (**VL**). João **saiu** contente (**VI**).



43) Objeto Direto

- Complemento verbal **sem preposição**.
- **Nome**: Não vimos a cena.
- **Pronome**: Ele nos deixou aqui.
- **Oração**: Espero que estudem.
- **Preposicionado**: Amava a Deus. Deixei a quem me magoava. Vendi a nós mesmos.
- **Pleonástico**: As frutas, já as comprei.

44) Objeto Indireto

- Complemento verbal **com preposição**.
- **Nome**: Gosto de comida. Penso em comida. Concordo com o policial.
- **Pronome**: Gosto disso. Ela obedeceu-lhe (a preposição está implícita).
- **Oração**: Duvidava (de) que ele fosse passar (essa preposição pode ser suprimida).
- **Pleonástico**: Ao pastor, não lhe dei nenhum dinheiro (lhe = ao pastor).

45) Predicativo do Objeto

- **Atribui característica** ao complemento verbal.
- Considerei/Julguei o réu culpado (predicativo do **OD**).
- Chamei ao médico de mentiroso (predicativo do **OI**).

46) Adjunto Adverbial

- Se refere ao verbo para trazer uma **ideia de circunstância**, como tempo, modo, causa, meio, lugar, instrumento, motivo, oposição...
 - Ele morreu **por amor** (adjunto adverbial de **motivo**).
 - Ele morreu **ontem** (adjunto adverbial de **tempo**).
 - Ele morreu **de fome** (adjunto adverbial de **causa**).
- Pode vir em forma de oração, então teremos as orações subordinadas adverbiais finais, temporais, proporcionais, causais, consecutivas, conformativas, comparativas, concessivas.
 - Ele morreu **assim que chegou** (oração adverbial de **tempo**).
 - Ele morreu **porque estava doente** (oração adverbial de **causa**).

47) Agente da Passiva

- O agente da passiva geralmente é omitido na passiva sintética e também pode ser introduzido pela preposição “de”. Sua omissão serve para dar ênfase ao sujeito paciente ou esconder a autoria da ação.



- **Eu** comprei **um carro** > **Um carro** foi comprado **por mim**.

48) Adjunto Adnominal

- Os adjuntos adnominais ficam junto ao nome e atribuem a ele características como quantidade, qualidade, posse.
 - Os **três carros populares do meu pai** foram carregados pela chuva.

49) Complemento Nominal

- Termo preposicionado ligado ao nome (substantivo, adjetivo, advérbio) que possui transitividade. Parece um objeto indireto, mas **não complementa verbo**.

50) Adjunto Adnominal x Complemento Nominal

- **Diferenças**
 - O **complemento nominal se liga a substantivos abstratos, adjetivos e advérbios**. O **adjunto adnominal só se liga a substantivos**.
 - O complemento nominal é **necessariamente preposicionado**, o adjunto **pode ser ou não**.
 - O complemento nominal **se liga a substantivos abstratos** (sentimento; ação; qualidade; estado; conceito). O adjunto adnominal **se liga a nomes concretos e abstratos**.
 - Se for **substantivo abstrato e a preposição for qualquer uma que não seja “de”**, será CN. Se a preposição for “de”, teremos que analisar os outros aspectos.
- **Semelhanças**
 - Essas duas funções sintáticas só ficam parecidas em um caso: substantivo abstrato com termo preposicionado (“de”) ligado a ele. Nesse caso, teremos que ver alguns critérios de distinção.
 - O termo preposicionado tem sentido agente: **adjunto adnominal**.
 - O termo preposicionado pode ser substituído perfeitamente por uma palavra única, um adjetivo: **adjunto adnominal**.
 - O termo preposicionado tem sentido paciente, de alvo: **complemento nominal**.
 - O termo preposicionado pode ser visto como um complemento verbal se aquele nome for transformado numa ação: **complemento nominal**.

51) Classificações da palavra SE



- **Pronome passivador (PA):** Vendem-se casas.
- **Partícula de indeterminação do sujeito (PIS):** Vive-se bem aqui. Trata-se de uma exceção.
- **Conjunção integrante:** Não quero saber se ele nasceu pobre.
- **Conjunção condicional:** Se eu posso, todos podem.
- **Pronome reflexivo:** Minha tia se barbeia. Nesse caso, **“se” tem função sintática de objeto direto, pois o sujeito e o objeto são a mesma pessoa.**
- **Pronome recíproco:** Irmão e irmã se abraçaram. Nesse caso, **equivale a abraçaram um ao outro e o “SE” terá função sintática de objeto direto.**
- **Parte integrante de verbo pronominal (PIV):** Candidatou-se à presidência e se arrependeu. Esse **“se” não tem função sintática, é parte integrante do verbo!**
- **Partícula expletiva de realce:** Vão-se minhas últimas economias.

52) Classificações da palavra QUE

- **Conjunção consecutiva:** Bebi tanto que passei mal.
- **Conjunção comparativa:** Estudo mais (do) que você (**“do” é facultativo**).
- **Conjunção explicativa:** Estude, que o edital já vai sair.
- **Conjunção aditiva:** Você fala que fala hein, meu amigo!
- **Locução conjuntiva final:** Estudo para que meu filho tenha uma vida melhor.
- **Preposição acidental:** Tenho que passar o quanto antes (**equivale a “tenho de passar”**).
- **Pronome interrogativo:** (O) Que houve aqui? (**“o” é expletivo**)
- **Pronome indefinido:** Sei que (quais) intenções você tem com minha filha.
- **Pronome indefinido interrogativo:** Não sei que (quais) intenções você tem com minha filha (**forma uma interrogativa indireta, sem “?”**).
- **Substantivo:** Essa mulher tem um quê de cigana (**sempre acentuado**).
- **Advérbio de intensidade:** Que chato!
- **Partícula Expletiva:** Fui eu que te sustentei, seu ingrato! (**SER + QUE**)
- **Conjunção integrante:** Quero que você se exploda! (**quero ISTO**)

53) Oração e Período

- **Frase** é o enunciado que tem sentido completo, mesmo sem verbo.
- **Oração** é a frase que tem verbo.
- **Período simples** é aquele com uma única oração; composto, aquele que tem mais de uma oração.
- Na **coordenação**, as orações são sintaticamente independentes.
- Na **subordinação**, a subordinada é dependente da oração principal, pois exerce função sintática em relação a ela.
- As orações **subordinadas** podem estar **coordenadas** entre si.

54) Orações Coordenadas



- As orações coordenadas sindéticas podem ser conclusivas, explicativas, aditivas, adversativas e alternativas.
 - Orações coordenadas **conclusivas**, introduzidas pelas conjunções logo, pois (deslocado, depois do verbo), portanto, por conseguinte, por isso, assim, sendo assim, desse modo.
 - Orações coordenadas **explicativas**, introduzidas pelas conjunções que, porque, pois (antes do verbo), porquanto.
 - Orações coordenadas **aditivas**, introduzidas pelas conjunções e, nem (= e não), não só... mas também, não só... como também, bem como, não só... mas ainda.
 - Orações coordenadas **adversativas**, introduzidas pelas conjunções mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante.
 - Orações coordenadas **alternativas**, introduzidas pelas conjunções ou pares correlatos ou, ou... ou, ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja, talvez... talvez.

55) Orações Subordinadas

- **Substantivas**
 - Introduzidas por **conjunção integrante**; substituíveis por “isto”; exercem função sintática típica de substantivo, como sujeito, OD, OI, CN.
 - Estava claro **que ele era preguiçoso**.
 - Estava claro **isto**.
- **Adjetivas**
 - Introduzidas por **pronome relativo**; se referem ao substantivo antecedente; exercem papel adjetivo, ou seja, modificam substantivo.
 - Podem ser **restritivas**, quando individualizam o nome em relação ao universo: Meu amigo que trabalha no TRT me ligou.
 - Podem ser **explicativas**, caso em que virão marcadas por vírgula: Meu amigo, que trabalha no tribunal, ligou.
- **Adverbiais**
 - Introduzidas pelas **conjunções adverbiais** causais, temporais, concessivas, condicionais; tem valor de advérbio e trazem sentido de circunstância da ação verbal, como tempo, condição.
- As orações reduzidas são formas menores, pois não trazem esses conectivos (pronome relativo, conjunções). Seu verbo vem numa forma nominal: infinitivo, particípio, gerúndio.
 - **Subordinadas substantivas reduzidas de infinitivo**
 - **Subjetivas**: Não é legal **comprar produtos falsos**.
 - **Objetivas Diretas**: Quanto a ela, **dizem ter se casado**.
 - **Objetivas Indiretas**: Sua vaga depende de **ter constância no objetivo**.



- **Predicativas:** A única maneira de passar é **estudar muito**.
 - **Completivas Nominais:** Ele tinha medo **de reprovar**.
 - **Apositivas:** Só nos resta uma opção: **estudarmos muito**.
- **Subordinadas adverbiais reduzidas de infinitivo**
 - **Causais:** Passei em 1o lugar **por estudar muito**.
 - **Concessivas:** **Apesar de ter chorado antes**, sorriu na hora da posse.
 - **Consecutivas:** Aprendeu tanto **a ponto de não ter outra saída** senão passar.
 - **Condicionais:** **Sem estudar**, ninguém passa.
 - **Finais:** Eu estudo **para passar**, não **para ser estatística**.
 - **Temporais:** **Ao rever a ex-professora**, emocionou-se.
 - **Subordinadas adjetivas reduzidas de infinitivo**
 - Ela não é mulher de negligenciar os filhos **(que negligencia...)**.
 - Este é o último livro a ser escrito por Machado de Assis **(que foi escrito...)**.

Coessão e Coerência

56) Coerência

- A coerência observa as **relações de sentido e lógica** que um texto oferece. O texto tem uma lógica própria, arquitetada pelo autor. Você não tem que necessariamente concordar com aquele sentido, mas **deve ser capaz de ver a relação de lógica** que se tenta construir ali.
- A coerência se constrói pela manutenção da expectativa que o uso de certas palavras traz ao leitor. Nesse sentido, a **contradição gera incoerência**.
 - Nós temos que tomar medidas urgentes, imediatas e drásticas para resolver o problema da educação. Portanto, é fundamental que paremos para pensar, sem pressa, e formemos comissões para estudos e estratégias de longo prazo.
 - Todos me odeiam, mas ninguém gosta de mim.

57) Coesão

- Quando ler a palavra coesão, pense essencialmente na **“ligação” entre palavras e partes do texto**, recuperando e adiantando informação. A coesão também se refere à **retomada de elementos** do texto por meio de palavras coesivas ou artifícios textuais.
- Coesão é “referência” a partes do texto.
- Isso ocorre normalmente por meio de **conjunções, preposições, pronomes, advérbios**.
- No entanto, qualquer classe gramatical pode ter um papel coesivo, se tiver no texto a função de ligar ou retomar partes do texto.



- Fui ao **supermercado** comprar legumes. **Não havia nada lá. Isso** nunca tinha ocorrido antes.
 - Observe que o advérbio “lá” retoma “supermercado” e que o pronome “isso” retoma toda a parte “não havia nada”, retoma o acontecimento.
- Quando o mecanismo de coesão retoma um termo ou informação que veio **antes** dele, há **coesão anafórica**.
- Quando “anuncia” um termo ou informação que aparecerá **depois**, diz-se que há **coesão catafórica**.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.